

# ACEF/1718/0901137 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques  
Arnaldo Fernandes Coelho  
Pablo Munoz Gallego  
Tatiana Salvador

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Marketing

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Mestrado em Marketing\_DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

342

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a

este Processo;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

e) Indivíduos que frequentaram edições anteriores do mesmo Curso de Mestrado ou do Mestrado em Marketing Research da ESTGV em que houve interrupção/caducidade da matrícula.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

Não aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O Mestrado será lecionado nas instalações da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu - Campus Politécnico  
3504-510 Viseu

1.14. Eventuais observações da CAE:

N/A

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

O ciclo de estudos tem um corpo docente composto por 10 professores, que corresponde a 9,2 ETI.

97,6% dos docentes estão a tempo integral e 86,8% está na instituição há mais de 3 anos. Dos 9,2 ETI, 7 são doutores, representando 83,1%. Os Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos são 5, representando 54,3%ETI.

Há um docente inscrito em doutoramento há mais de 1 ano.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Nada a referir

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem sido reduzida, embora se note uma melhoria eventualmente relacionada com alteração do plano de curso.

O ciclo de estudos funciona em regime pós-laboral.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a comunicação do ciclo de estudos e da instituição, evidenciando o seu novo posicionamento.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos no que respeita à concretização da parte curricular, embora alguns estudantes não concretizem o ciclo de estudos.

O sucesso escolar entre unidades curriculares de áreas científicas é diferente, mas varia de ano para ano escolar o que parece indicar que depende da preparação dos estudantes.

A empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é elevada, contudo apenas 40% trabalha na área do marketing.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Adotar mecanismos de interação/motivação dos estudantes do 2º ano de modo a aumentar o número de diplomados.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Os resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas, no ciclo de estudos são positivos. Verifica-se que:- a IES tem um centro de investigação próprio avaliado pela FCT com Bom, do qual fazem parte 6 docentes do ciclo de estudos. Além disso, há 2 docentes que desenvolvem atividade científica em 2 centros de investigação externos avaliados pela FCT com excelente e muito bom;

- regista-se uma dinâmica em termos de produção científica, mas marketing nem sempre se assume como tema central das publicações;
- há referência ao desenvolvimento de projetos aprovados, desenvolvidos em parceria com os stakeholders locais que beneficiam a região;
- há referência à disseminação do conhecimento por parte dos docentes do ciclo de estudos, quer através de palestras, quer da formação avançada na área do marketing;
- há referência à integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Dinâmica da atividade científica do corpo docente do CE.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

A atividade científica deve focar-se no marketing e nas publicações ISI ou SCOPUS.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é muito reduzido: no que respeita a estudantes existem 11% de estudantes estrangeiros, 6%% em mobilidade in e 0% out; no que respeita aos docentes a mobilidade in foi de 0% e out 20%.

### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o nível de internacionalização do CE, particularmente a mobilidade de estudantes.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES. No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade, das quais se destacam: - tem implementado um sistema interno da qualidade (SIGQ) que tem como documento base o manual de qualidade do IPV;

- na plataforma SIGQ são disponibilizados os inquéritos aos estudantes sobre a lecionação de cada UC;
- a UO pratica regularmente inquéritos à satisfação de estudantes e docentes;
- São indicados os cargos das pessoas responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos;
- é indicado o procedimento para a avaliação de desempenho do corpo docente;
- é realizada a avaliação de pessoal não docente de acordo com o previsto no SIADAP.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O CE foi acreditado sem condições a 28/09/2016 no âmbito do PERA/1516/0901137. Nessa altura o CE foi objeto de melhorias, das quais consta a alteração da estrutura curricular, do plano de curso e da duração do ciclo de estudos. Depois disso, não sofreu alteração. Acrescenta a necessidade de melhorar a comunicação do posicionamento do CE.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição revela boa capacidade de autoavaliação do ciclo de estudos.

A CAE considera que as 5 ações de melhoria contínua propostas para o ciclo de estudos são adequadas e revelam sentido de oportunidade.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

N/A

### 11.2. Observações

N/A

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Pontos fortes

1. Assistimos a um clima de satisfação geral dos alunos, da comunidade e dos docentes

2. Ligação às empresas que se traduz na concessão de estágios, realização de trabalhos baseados em casos reais, seminários e workshops.



4. Dinâmica de investigação meritória ainda que orientada, essencialmente, para o turismo, quando o foco central deve ser o marketing

Pontos mais frágeis

1. Acesso à Internet, hardware e softwares parecem apresentar limitações.
2. No decurso da visita houve evidências da existência de sobreposição de conteúdos entre os programas de mestrado e da licenciatura, e entre disciplinas do próprio mestrado.
3. Necessidade de mudar o horário de funcionamento do mestrado aulas à noite e aulas na manhã do dia seguinte, como as sextas e sábados.
4. Os estudantes reconhecem a necessidade da introdução de alguma flexibilidade no plano de curso através da introdução de mais UCs optativas.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>